



portalbenews.com.br

AGRO Exportações do setor no Brasil crescem em agosto e somam US\$ 14 bilhões ▶ **p4**

ABEPH Gestão e segurança em pauta na assembleia da entidade no Porto de Santos ▶ **p6**

Reprodução/Governo Federal



Nova Lei do Turismo injeta R\$ 6 bilhões na aviação brasileira

Financiamento promete modernizar frotas, ampliar voos e beneficiar aeroportos regionais ▶ **p3**

Divulgação/Governo do Ceará



TRANSNORDESTINA Governo acelera liberação de R\$ 3,6 bi para conclusão da ferrovia. p5

NORDESTE Crescimento econômico da região supera média do Brasil e Paraíba se destaca ▶ **p7**

CEARÁ Porto de Fortaleza passa por inspeção para preservar ecossistema marinho ▶ **p7**

GOINFRA Goiás abre seleção para vagas na Agência de Infraestrutura e Transportes ▶ **p7**

EDITORIAL

Um impulso estratégico para a aviação civil brasileira

A sanção da nova Lei Geral do Turismo, com a liberação de R\$ 6 bilhões do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) para o setor aéreo brasileiro, é um marco importante para o desenvolvimento da aviação civil no Brasil. Essa medida, além de impulsionar o turismo, promete revitalizar o modal aéreo no País, modernizar a frota e ampliar a conectividade entre as diversas regiões brasileiras.

A importância dessa iniciativa reside na possibilidade de as companhias aéreas brasileiras renovarem suas frotas, adquirindo aeronaves mais modernas e eficientes. Essa renovação trará diversos benefícios, como a redução dos custos operacionais, a diminuição das emissões de poluentes e a melhoria da experiência dos passageiros. Além disso, a ampliação da oferta de voos, especialmente para destinos regionais, permitirá a inclusão de mais brasileiros no mercado aéreo e o desenvolvimento do turismo em diversas regiões do país.

O Fundo Nacional de Aviação Civil, com um saldo de R\$ 8,1 bilhões, demonstra a solidez financeira do setor e a capacidade de investimento do Governo. A decisão de utilizar esses recursos para o financiamento de projetos de modernização da frota e expansão da malha aérea é estratégica e demonstra a importância que o governo dá para o setor de aviação.

A participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), como operador primário do FNAC, é fundamental para garantir a eficiência e a transparência na aplicação dos recursos. A abertura para a participação de outras instituições financeiras, públicas ou privadas, amplia as possibilidades de financiamento e fortalece o setor bancário.

A nova Lei Geral do Turismo, ao garantir recursos para a modernização da frota aérea brasileira, contribui para o desenvolvimento de um setor mais competitivo e sustentável. A aviação civil é um mercado estratégico para a economia brasileira, pois conecta as diversas regiões do País, facilita o comércio e o turismo, e gera empregos.

Nesse cenário, a liberação de recursos do FNAC para o setor aéreo é uma medida acertada que trará diversos benefícios para o Brasil. A modernização da frota, a expansão da malha aérea e a melhoria da conectividade entre as regiões são fundamentais para o desenvolvimento do País e para a melhoria da qualidade de vida da população. É preciso acompanhar de perto a implementação dessa política e garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e transparente, a fim de alcançar os objetivos propostos.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Setor aéreo brasileiro ganha impulso com R\$ 6 bilhões da nova Lei do Turismo

- HUB
- 3 O X voltou... ou não?

- NACIONAL
- Exportações do agro brasileiro crescem em agosto e somam US\$ 14 bi

- 4 Governo acelera liberação de R\$ 3,6 bi para conclusão da Transnordestina

- 5 Gestão e segurança em pauta na Assembleia da Abeph no Porto de Santos

- 6 REGIÃO NORDESTE
- Nordeste projeta crescimento acima da média nacional em 2024

- 7 Porto de Fortaleza passa por inspeção para preservar ecossistema marinho

- REGIÃO CENTRO-OESTE
- Goiás abre seleção para 18 vagas temporárias na Agência de Infraestrutura e Transportes

7



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabrício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacynara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagemCássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)**Colunista**

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Ampliação descartada 1

A Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), do Ministério de Portos e Aeroportos, informou nessa quarta-feira, dia 18, que nenhuma decisão sobre a ampliação do número de passageiros no Aeroporto Santos Dumont será efetivada sem um diálogo com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, as demais autoridades estaduais, o setor da aviação e sociedade civil. A manifestação é uma resposta a um ofício do Tribunal de Contas da União (TCU), divulgado recentemente, que citou a retomada do número de 10 milhões de passageiros por ano para o Santos Dumont

Ampliação descartada 2

Segundo a SAC, o que está sendo discutido neste momento é o fortalecimento da aviação no estado do Rio de Janeiro. "Queremos continuar trabalhando para ampliar o número de passageiros no Rio. Não há qualquer decisão ou determinação da Secretaria Nacional de Aviação Civil para flexibilizar a capacidade do aeroporto Santos Dumont", relatou.

Ampliação descartada 3

O ofício com a proposta sugerida pelo TCU - e que motivou a manifestação da secretaria - foi apenas para consulta e avaliação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e Infraero. "Isso não significa autorização da flexibilização do número de passageiros no aeroporto Santos Dumont". diz ainda o órgão.

X está de volta 1

Uma atualização operacional realizada pela rede social X permitiu que usuários de internet passassem a acessar a plataforma nessa quarta-feira, dia 18. A informação é da Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint). De acordo com a entidade, a X trocou o endereço eletrônico que foi bloqueado e passou a hospedá-lo nos servidores da Cloudflare, empresa norte-americana especializada na segurança de sites.

X está de volta 2

A rede social está suspensa desde o início deste mês por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Mas desde a manhã de quarta-feira, usuários relataram ter conseguido acessar a plataforma de forma livre, sem a utilização de aplicativos de Virtual Private Network (VPN), mecanismo usado para burlar a suspensão.

X está de volta 3

Essa atualização da rede social X foi vista pelo Supremo e pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) como uma forma de burlar a suspensão.

Setor aéreo brasileiro ganha impulso com R\$ 6 bilhões da nova Lei do Turismo

Iniciativa visa aumentar a conectividade regional e fortalecer grandes empresas do setor

Ricardo Stuckert/PR



Segundo Lula, que participou da cerimônia de assinatura, a Lei Geral de Turismo visa beneficiar o empresário, que investe no setor, e o consumidor, que fará a indústria crescer

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A assinatura da nova Lei Geral do Turismo, na quarta-feira (18), pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), garantiu o aporte de R\$ 6 bilhões ao modal de transporte aéreo por meio de financiamento às companhias brasileiras. Os recursos, segundo o Governo, serão transformados em melhorias, como aumento e modernização da frota de aeronaves e ampliação de voos pelo país.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou que a nova lei é um passo importante para incluir mais passageiros no setor e ampliar as cidades atendidas por meio da aviação comercial. "Em 2022, nós tivemos 98 milhões de passageiros voando pelo Brasil. No ano passado, já saltamos para mais de 112 milhões. Isso significa que no primeiro ano do governo, nós tivemos um crescimento de quase 15%. Nossa meta é ampliar ainda mais esse percentual", declarou.

O crédito será concedido via Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) e trará benefícios e maior acesso aos aeroportos

regionais, em especial os que estão localizados na Amazônia Legal. O fundo, administrado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), também poderá ser utilizado pelas empresas para empréstimos e aquisição de querosene de aviação e para o desenvolvimento de projetos de combustíveis renováveis.

Durante seu discurso, o presidente Lula destacou que a nova lei vai beneficiar, além dos passageiros, toda a cadeia de turismo. "Cabe ao Estado garantir condições de transporte, e nós sabemos das dificuldades dos voos regionais no Brasil. Temos que garantir estradas confortáveis, preços competitivos que permitam às pessoas viajarem. Com essa lei, queremos construir uma coisa boa para o empresário, que investe no turismo, e para o consumidor, que fará a indústria crescer", finalizou.

Recurso para o setor

O Fnac, fundo vinculado ao MPor, foi criado em 2011 com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do sistema nacional de aviação civil. Os recursos do fundo não se limitam apenas ao financiamento de empréstimos, mas também no

apoio às políticas públicas voltadas ao setor aéreo. Atualmente, a principal fonte de recursos do Fnac são as outorgas pagas pelas concessionárias de aeroportos. Dados deste mês mostram que o fundo possui um saldo de R\$ 8,1 bilhões.

De acordo com o projeto aprovado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) será o operador primário do Fnac para a ampliação do setor e turismo brasileiro. Outros bancos ou instituições financeiras, sejam públicos ou privados, poderão participar desses financiamentos com recursos do Fnac, desde que assumam os riscos das operações e sejam habilitados pelo BNDES para esse propósito.

Costa Filho explicou que a abertura dos recursos do Fnac para a renovação de frotas visa estimular e fortalecer as três principais empresas aéreas brasileiras, que detêm 98% do mercado. Segundo ele, a medida permitirá que as companhias se recuperem e capitalizem, adquirindo novas aeronaves e requalificando as já em operação no Brasil, especialmente com a fabricante nacional Embraer.

Apoio do parlamento

A nova Lei Geral do Turismo é

O MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS, SILVIO COSTA FILHO, RESSALTOU QUE A NOVA LEI É UM PASSO IMPORTANTE PARA INCLUIR MAIS PASSAGEIROS NO SETOR E AMPLIAR AS CIDADES ATENDIDAS

fruto de amplas discussões envolvendo o Governo Federal e o Parlamento. O deputado relator Paulo Azi (União-BA) afirmou: "Ouvi todas as entidades representativas do setor e, com base nisso, tanto a Câmara Federal quanto o Senado aprovaram o texto por unanimidade".

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), declarou que a Casa "é parceira em todos os projetos de lei que estimulem a economia do país".

Também participaram da cerimônia o ministro de Comunicações, Juscelino Filho, e Jurema Monteiro, presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

NACIONAL

Exportações do agro brasileiro crescem em agosto e somam US\$ 14 bi

Parcerias internacionais e aumento na produção de açúcar e carnes impulsionam resultados; China é o principal mercado

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O agronegócio brasileiro registrou em agosto deste ano exportações que totalizaram US\$14,14 bilhões. Cinco setores principais impulsionaram as vendas externas, que atingiram esse montante: o complexo soja, responsável por 31,6% das exportações; o setor de carnes, com 15,3%; o complexo sucroalcooleiro, que respondeu por 13,5%; cereais, farinhas e preparações, com 9,1%; e produtos florestais, com 9%. Juntos, esses segmentos somaram 78,6% do valor exportado, equivalente a US\$ 11,11 bilhões. Em comparação ao mesmo mês de 2023, os mesmos setores haviam exportado US\$ 13,08 bilhões, ou 83,8% do total naquele período.

O secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Roberto Perosa, ressaltou o papel das relações comerciais do governo no aumento das exportações. "O Brasil tem se destacado no cenário internacional graças ao retorno das boas relações comerciais do governo brasileiro com o mundo. Produtos de qualidade e o rigoroso controle sanitário tem sido o nosso diferencial, sem dúvida", afirmou Perosa.

O complexo soja manteve sua posição de liderança, sendo o principal responsável pelas exportações do agronegócio brasileiro em agosto de 2024, com US\$ 4,47 bilhões exportados. A China permaneceu como a maior compradora de soja, adquirindo 73,7% do volume exportado pelo Brasil no período,



Reprodução/Mapa

De acordo com os dados divulgados pelo Governo Federal, setores de soja, carnes e açúcar representam 78,6% das vendas, impulsionadas por parcerias e controle sanitário

do, equivalente a 5,9 milhões de toneladas.

O setor de carnes também obteve resultados expressivos, com exportações que subiram de US\$ 2,05 bilhões em agosto de 2023 para US\$ 2,17 bilhões em agosto de 2024, representando um aumento de 5,6%. O

destaque foi para a carne bovina, cujas exportações atingiram 245,36 mil toneladas, um crescimento de 15,7% no volume.

As exportações de carne suína também tiveram um incremento, com alta de 9,2%, somando US\$ 273,95 milhões. O volume exportado aumentou

4,5%, o que corresponde a mais 4,93 mil toneladas. Entre os países que mais contribuíram para o crescimento estão Filipinas, Japão, Chile e Singapura.

O Brasil, maior produtor e exportador mundial de açúcar, alcançou uma produção recorde de quase 46 milhões de toneladas para a safra 2024/2025, segundo estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Mesmo com essa grande oferta, o volume exportado em agosto de 2024 foi recorde, totalizando 3,92 milhões de toneladas, o que gerou US\$ 1,79 bilhão.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Brasil exportou US\$ 165,76 bilhões em produtos do agronegócio, representando um aumento de 1,6% em relação ao período anterior, quando as exportações somaram US\$ 163,19 bilhões.

TV BE News ampliou seu alcance!



Agora você pode acompanhar a programação da TV BE News:

 Portal BE News: www.tvbenews.com.br

 Canal do Youtube

 Canal 19 da TV aberta na Grande Campinas
2,7 milhões de espectadores

 Canal 82 na Sky
Alcance nacional, com mais de 3 milhões de assinantes

 Canal 58 nas novas parabólicas
Alcance nacional, com mais de 1 milhão de usuários

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

Governo acelera liberação de R\$ 3,6 bi para conclusão da Transnordestina

Ferrovia será crucial para o desenvolvimento e escoamento de produtos no Nordeste, integrando Eliseu Martins ao Porto do Pecém

Márcio Pinheiro/MIDR

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br



Para acelerar o aditivo de R\$ 3,6 bilhões, o ministro Waldez Góes, se encontrou com membros do BND, da Sudene e Secretaria de Articulação e Monitoramento da Casa Civil

Para acelerar o aditivo de R\$ 3,6 bilhões para a conclusão da extensão da ferrovia Transnordestina do município de Eliseu Martins, no Piauí, até o Porto do Pecém, no Ceará, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, convocou, na última terça-feira (17), uma reunião com representantes do Banco do Nordeste (BND), Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento (SAM) da Casa Civil. O custo total da obra é de aproximadamente R\$ 7 bilhões.

A extensão da ferrovia de uma cidade para a outra, pas-

sando por Salgueiro, em Pernambuco, é de 1.209 km. A implantação de uma nova concessão ferroviária, com malha em bitola larga (1,60 m), também foi discutida na reunião.

“A ferrovia tem importância estratégica para escoar a

produção e, também, no abastecimento do Nordeste. É uma obra muito importante para o desenvolvimento da região, que é prioridade do presidente Lula”, afirmou o ministro Waldez.

A obra está inserida na nova versão do Programa de

Aceleração do Crescimento (Novo Pac), ressaltou o secretário Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Eduardo Tavares. “Buscamos acelerar mais essa grande en-

trega do Novo PAC para que o Nordeste possa contar com uma das ferrovias mais importantes para o desenvolvimento do Brasil”, destacou.

O Governo Federal estima geração de mais de quatro mil empregos no Ceará. A obra também vai melhorar a logística de transporte, promover integração regional e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do Nordeste. Além disso, será uma ferrovia estratégica para o transporte de grãos, fertilizantes, cimento, combustíveis e minério, principalmente para a exportação.

Participaram da reunião o presidente do BND, Paulo Câmara, o superintendente da Sudene, Danilo Cabral, o subchefe da SAM, Mauricio Muniz Barretto de Carvalho, e o secretário-adjunto da SAM, Fábio Coelho Barbosa.

BAHIA EXPORT

FÓRUM ESTADUAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

26 e 27 Set 2024

Salvador/BA

Local:
sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

Temas:

- Ações da indústria baiana para a transição energética
- Planos de investimentos na infraestrutura portuária do estado da Bahia
- Regularização fundiária e licenciamentos ambientais

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

Programação atualizada diariamente no site forumbrasilexport.com.br

PROGRAMAÇÃO

Participação presencial exclusiva para patrocinadores, conselheiros e autoridades convidadas

PATROCÍNIO



NACIONAL

Gestão e segurança em pauta na Assembleia da Abeph no Porto de Santos

Lideranças portuárias discutem desafios e soluções tecnológicas para fortalecer o setor no Brasil

Divulgação/Abeph

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) deu início na quarta-feira (18) à 3ª Assembleia Geral Itinerante que tem como sede o Porto de Santos (SP), o maior complexo portuário do Brasil. O primeiro dia do evento foi marcado por apresentações e palestras, voltadas para gestão e segurança. O evento prossegue nesta quinta-feira (19).

Os presidentes de 11 portos organizados reuniram-se na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS), onde foi realizada a solenidade de abertura do evento.

Presidente da Abeph e diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destacou a reunião dos principais portos organizados do Brasil em um mesmo ambiente, podendo compartilhar e discutir temas de relevância e ter importantes atualizações visando a boa operação dos complexos portuários.

“Queremos sempre trazer desafios e, quem sabe, consigamos compartilhar soluções para todos. A partir dessas reuniões, concentrando todos, podemos ter boas atualizações e que os beneficiados sejam os usuários dos portos, e que a logística consiga superar desafios, ter bons investimentos e entregar bons equipamentos para a logística do país”, pontuou.

A programação contou com apresentação da empresa Engine Brasil Tecnologia sobre o Sistema Integrado de Gestão de Portos. O sistema prevê otimização de gestão, promove escalabilidade, padronização e aprimora a rastreabilidade dos processos.

Depois, a ACADI TI e Amatech apresentaram às autoridades portuárias conceitos fun-



Presidente da Abeph e diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destacou a reunião dos principais portos organizados do Brasil em um mesmo ambiente

damentais sobre o gerenciamento de risco cibernético nos portos, abrangendo proteção de dados, sistemas de controle e segurança da navegação.

Por fim, o primeiro dia de apresentações contou com as participações de Marcelo João, presidente da Conportos (Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis) e Sérgio Aquino, presidente da Fenop (Federação Nacional das Operações Portuárias).

O presidente da APS, Anderson Pomini, fez menção à troca de experiência entre os portos e poder ter à frente das companhias a melhor tecnologia para as operações.

“A reunião de empresas públicas é extremamente importante para o Porto de Santos. As

OS PRESIDENTES DE 11 PORTOS ORGANIZADOS REUNIRAM-SE NA SEDE DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS (APS), ONDE FOI REALIZADA A SOLENIDADE DE ABERTURA DO EVENTO

dores do setor portuário são compartilhadas por autoridades portuárias. Essa troca de ideias e a reunião desses presidentes é importante para avançar em conjunto sempre buscando eficiência com segurança”, disse.

Segurança

O presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), Marcio Guiot, destacou as ações em segurança nos portos, salientando a importância de parcerias.

“A segurança é importante para qualquer Autoridade Portuária e nesses dias pretendemos trabalhar e falar de boas práticas, como a gente pode fortalecer principalmente atuando em parceria com outros

órgãos. Logicamente são assuntos que requerem um pouco de confidencialidade, mas o ambiente é de compartilhamento”.

Gilberto Lins, presidente do Porto de Itaqui (MA), afirmou que a aquisição de novas tecnologias e inovações são coisas a serem compartilhadas entre os portos brasileiros.

“A gente busca melhorias nesse sistema, investir em tecnologia, para que cada vez mais nossa segurança esteja sendo passada para os operadores portuários que atuam no complexo. Viemos ouvir o que tem de mais moderno, pois aquilo que está sendo oferecido já esteja em consonância com o que temos, ou se precisamos nos atualizar e aderir a novas tecnologias”.

O diretor-presidente do Porto de São Francisco do Sul (SC), Cleverton Vieira, salientou a importância de conhecer a infraestrutura do Porto de Santos e fez menção aos investimentos promovidos no complexo.

“É importante estar no maior porto da América Latina, é um exemplo para nós, temos sempre que aprender com boas práticas e estamos com essa perspectiva, de verificar o que está acontecendo no Brasil em todos os portos organizados. A gente sempre pode absorver a melhor prática de cada região, de cada porto que a gente conhece, discutir temas essenciais para nós, como segurança, tecnologia e inovação”.

Por fim, o presidente da Companhia das Docas da Bahia (Codeba), Antônio Gobbo, ressaltou o intercâmbio de informações que a assembleia promove.

“O bom desse encontro é trocar informações e fazer nossos interesses convergentes em desenvolvimento das estruturas estratégicas dos portos nacionais para uma estratégia comum de desenvolvimento. É importante ter um intercâmbio de informações muito produtiva”.

REGIÃO NORDESTE

Nordeste projeta crescimento acima da média nacional em 2024

Paraíba lidera com avanço de 6,8%, impulsionando a região com investimentos e políticas públicas

JÚNIOR BATISTA
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O PIB (Produto Interno Bruto) do Nordeste deverá crescer 3,4% em 2024, avanço maior do que a média nacional, que é de 3%, segundo projeção do Banco do Brasil. O cenário mostra crescimento nos setores industrial e de serviços. Destaque para a Paraíba, que deverá crescer 6,8%, a maior taxa entre todos os estados brasileiros.

Rio Grande do Norte (4,4%), Ceará (4,2%), Maranhão (4,1%) e Piauí (3,2%) apresentam estimativas para crescimento acima da média nacional. "Esse resultado positivo é um reflexo das políticas públicas e dos investimentos que estão em andamento na região, como o Novo PAC. Há uma série de oportunidades no Nordeste que poderão pro-

mover a redução das desigualdades e um crescimento sustentável da nossa economia", afirma o superintendente da Sude-ne (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), Danilo Cabral.

Pernambuco (2,8%), Sergipe (2,6%), Bahia (2,5%) e Alagoas (1,8%) também devem registrar dado positivo, porém, abaixo da média nacional.

O resultado positivo da região está ligado ao crescimento do PIB Industrial, que deve ser de 5%, acompanhando o avanço do Brasil no setor, mas acima da média nacional. O anúncio da Nova Indústria Brasil (NIB) desperta uma maior perspectiva de avanço no longo prazo, com aumento de recursos públicos, mapeamento de cadeias produtivas e estabelecimento de metas de médio e longo prazo para cada uma das etapas do progra-

ma, explica Cabral.

O destaque é o Rio Grande do Norte, com previsão de crescimento de 10,1% neste setor. Ceará (6,5%), Paraíba (5,6%), Pernambuco (5,3%), Piauí (5,2%) também estão entre os estados com previsão de crescimento superior à regional, ao passo que a Bahia apresenta a mesma previsão da região (5%).

No setor de serviços, o PIB do Nordeste também crescerá acima da projeção para o país. O Brasil avançará 3,3% e a Região, 3,8%, segundo a projeção. No primeiro semestre, os indicadores econômicos evidenciaram a robustez do setor de serviços.

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços prestados no país cresceu 1,7% em junho de 2024,

superando as previsões do mercado, que estimava um aumento de 0,9% para o mês, segundo dados da Bloomberg. Esse bom desempenho do segmento está associado, entre outros aspectos, ao mercado de trabalho mais aquecido nas regiões.

Desemprego

A taxa de desemprego do Nordeste está acima da média nacional, em 9,4% - no Brasil, 6,9%. Esse índice, entretanto, vem caindo ao longo dos últimos quatro trimestres (julho de 2023 a junho de 2024) nos estados da Região. "Certamente esta alta taxa condiciona à redução mais veloz. Além disso, aponta que a política econômica atual está sendo benéfica ao Nordeste na comparação com outras regiões. Por exemplo, a taxa permanece praticamente a mesma

quando comparamos o terceiro trimestre de 2023 com o segundo trimestre de 2024 no Centro Oeste (de 5,5% para 5,4%) e Sul (de 4,6 para 4,7%)", explica o economista José Farias, coordenador de Estudos e Pesquisas, Avaliação, Tecnologia e Inovação.

A estimativa para o crescimento do PIB do Nordeste acontece mesmo com o decréscimo do setor agropecuário (na região, neste quesito o recuo foi de 2,2%). Segundo José Farias, isso deve estar relacionado ao clima. Houve essa queda mesmo com Ceará (9,4%), Rio Grande do Norte (9,8%) e Paraíba (6,7%) apresentando previsão de forte crescimento. "O fato de eles serem contíguos corrobora com a impressão de ser algo relacionado ao clima. Mas há previsão de recuperação do setor agropecuário em 2025", conclui.

Porto de Fortaleza passa por inspeção para preservar ecossistema marinho

Monitoramento feito pela Docas do Ceará inclui análise de água e sedimentos, com resultados esperados em até 45 dias

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

ambiental na bacia de evolução do Porto de Fortaleza na segunda-feira (16).

A iniciativa é para avaliar a qualidade da água e identificar possíveis espécies exóticas. Os resultados desse monitoramento serão divulgados entre 30 e 45 dias.

Foram coletadas amostras em cinco pontos da bacia, com análise de parâmetros, como transparência da água, salinidade, pH, e a presença de algas, cianobactérias, crustáceos, larvas de peixes, além de verificar organismos presentes no sedimento do fundo do

mar.

O monitoramento visa, não apenas avaliar a qualidade da água, mas também realizar uma análise qualitativa e quantitativa dos organismos coletados, como parte dos esforços contínuos de proteção ao ecossistema e manutenção da qualidade

ambiental da região.

A equipe responsável pelo trabalho incluiu três biólogos do Porto de Fortaleza, além de quatro tripulantes de um barco de pesca adaptado, sob a supervisão da consultora ambiental Edilene Betânia, que presta serviços à CDC.

A Companhia Docas do Ceará conduziu um monitoramento

REGIÃO CENTRO-OESTE

Goiás abre seleção para 18 vagas temporárias na Agência de Infraestrutura e Transportes

Oportunidades em engenharia e arquitetura com remuneração de R\$ 9 mil; inscrições abertas até o início de outubro

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Secretaria de Administração do Estado de Goiás abriu um processo seletivo simplificado para a contratação de 18 profissionais temporários, que atuarão na Agência Goiana de Infra-

estrutura e Transportes (Goinfra). O objetivo é preencher cargos em caráter temporário, atendendo demandas urgentes de interesse público.

As vagas disponíveis incluem arquiteto (pleno), engenheiro agrimensor (pleno), engenheiro eletricista (pleno), engenheiro mecânico (pleno) e três áreas

específicas de Engenharia Civil (Área I, II e III). As contratações serão por prazo determinado, visando atender às necessidades temporárias da agência.

Os interessados deverão se inscrever exclusivamente pela internet, por meio do Portal de Seleção (<http://selecao.gov.br/>), onde também esta-

rão disponíveis o edital e outras informações detalhadas sobre o processo. O período de inscrição teve início na terça-feira (17) e vai até 1º de outubro, e a taxa de inscrição é de R\$ 70, com prazo de pagamento até o dia 2 de outubro.

O processo seletivo será composto por duas fases: uma

análise curricular e uma entrevista, ambas eliminatórias e classificatórias.

Os aprovados terão uma carga horária de 40 horas semanais e serão alocados em Goiânia. A remuneração oferecida é de R\$ 9.000 mensais, com o acréscimo de um auxílio alimentação de R\$ 1.000.